

# Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,  
Jether Pereira Ramalho, Heloisa Martins,  
Luiz Roncari

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00  
Envie junto com seu pedido um  
cheque nominal ou vale postal a  
ÁGAPE EDITORA LTDA.  
Caixa Postal 16082  
Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 13 A 19 DE SETEMBRO DE 1983  
Nº 238 - CIRCULAÇÃO INTERNA

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

### MOTORISTAS EM GREVE PARALISAM NOVE LINHAS E SÃO REPRIMIDOS

Cerca de quinhentos motoristas, cobradores e funcionários da manutenção da Viação Santa Amélia (em São Paulo), entraram em greve, em protesto contra o atraso dos pagamentos e diversas irregularidades cometidas pela empresa. Ao contrário de ocasiões anteriores, a paralisação de ontem tentou ser contida por policiais do Tático Móvel, que empregaram bombas de gás lacrimogêneo, cassetetes e tiros de advertência. Durante os incidentes, três grevistas ficaram feridos, dois foram detidos e vários outros sofreram escoriações. Os deputados peemedebistas Benedito Cintra e Antônio Resk, e a vereadora Teresa Lajolo, tentaram conter a violência policial. Mesmo assim, os policiais continuaram a reprimir os grevistas, "pois quem manda na rua somos nós", justificou um oficial. O novo secretário da Segurança prometeu abrir inquérito para apurar a violência policial, segundo garantiu ao presidente do Sindicato dos Condutores. A paralisação foi decidida depois que a empresa anunciou o parcelamento - de ontem até o dia 16 - do pagamento que seria realizado no dia 10. A empresa pagou vales com cheques sem fundos e vem cometendo outras irregularidades, como cobrança de Cr\$ 50 mil por crachá perdido. "Além disso, não deposita o Fundo de Garantia desde 1978 e ainda toma dos cobradores as quantias levadas durante assaltos". A Viação Santa Amélia, juntamente com a Viação Brasília, pertencente ao mesmo grupo - neste ano já foi multada 19 vezes pela CMTC, no valor de 166 Unidades Fiscais do Município (UFMs), atualmente fixados em Cr\$ 19,9 mil, cada. No ano passado, a empresa recebeu 19 multas no valor de 244 UFMs (então a Cr\$ 9,9 mil, cada). A origem das multas: atrasos constantes, ônibus precários e desrespeito ao contrato de serviço. (FSP - 13/9/83)

### GREVE TERMINA NA VIAÇÃO SANTA AMÉLIA

Os motoristas, cobradores e funcionários da manutenção da Viação Santa Amélia Ltda., em greve desde a madrugada de anteontem, em protesto contra o atraso dos pagamentos e diversas irregularidades cometidas pela empresa, voltarão ao trabalho hoje. A decisão foi tomada ontem por uma comissão dos grevistas em mesa-redonda realizada à tarde na Delegacia Regional do Trabalho. No acordo firmado, a permissionária se comprometeu a

efetuar o pagamento a partir de hoje a todos os funcionários, e a cumprir os seguintes itens: pagamento das horas paradas; estabilidade até 31 de janeiro próximo; readmissão de um fiscal demitido por ter participado do movimento; e não cobrança de quantias levadas durante assaltos, caso os cobradores apresentem cópia do boletim de ocorrência. Além disso, os representantes da empresa garantiram depositar o FGTS, o que, segundo o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, não vem sendo efetuado desde 1978. Já a cobrança de Cr\$ 50 mil, no caso de perda do crachá de identificação dos funcionários será suspensa por um mês. Nesse período, a empresa e o Sindicato vão estudar uma forma de resolver o problema. (FSP - 14/9/83)

#### INDÚSTRIA DE SP DEMITIU 13 MIL EM AGOSTO

Em agosto a indústria paulista de transformação demitiu 13 mil 450 operários. Do início do ano até o dia 31 de agosto, o número de demitidos alcançou 107 mil 700 pessoas. A previsão é de que, até o final do ano, esse número seja 50% superior, de acordo com o Departamento de Cadastro, Estatísticas e Informações Industriais da FIESP. Desde que a FIESP iniciou a pesquisa, em dezembro de 1980, houve uma redução de 21,08% no número de empregos oferecidos pela indústria paulista. Isso significa que, de lá para cá, 423 mil operários perderam seus lugares. (JB - 13/9/83)

#### METALÚRGICOS QUEREM 87% DE REAJUSTE

A principal proposta da campanha salarial dos 500 mil metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos, este ano, é a reivindicação de um reajuste de 87% nos salários. Esse índice foi calculado pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socio-Econômicos (Dieese), cujos estudos estimam em 170% a alta do custo de vida nos doze meses que se completarão a 1º de novembro, data-base do dissídio dos metalúrgicos dessas três cidades. A pauta de reivindicações foi aprovada em Assembleia de dois mil trabalhadores, realizada ontem num clima tenso devido às divergências entre a oposição e a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. (FSP - 17/9/83)

#### GREVE NA BAHIA PODE PARAR OS ÔNIBUS HOJE

Em reuniões realizadas ontem, com a presença de aproximadamente 1 mil motoristas, despachantes e cobradores (um quarto de toda a categoria), os trabalhadores das empresas de ônibus decidiram entrar em greve hoje, paralisando o serviço de transporte coletivo da Capital baiana. Os funcionários das empresas de ônibus - que já conseguiram parar quase totalmente o transporte coletivo de Salvador há três anos durante um dia - pretendem forçar os empresários a cumprir o compromisso assumido quando foi acertado o acordo coletivo de trabalho, que deveria entrar em vigor desde 1º de agosto, mas somente ontem à noite foi assinado. O presidente do Sindicato disse que o acordo estabelecia salários de Cr\$ 126 mil para motoristas, Cr\$ 94 mil para despachantes e Cr\$ 63 mil para cobradores. Entretanto, as empresas que já pagaram os salários relativos ao mês passado (várias estão em atraso) remuneraram seus funcionários com valores mais baixos: Cr\$ 122 mil para motoristas, Cr\$ 80 mil para despachantes e Cr\$ 63 mil para cobradores. (JB - 16/9/83)

#### SERVIDOR DE NITERÓI MANTÉM GREVE E PASSEATA ACABA EM TUMULTO

Numa assembleia seguida de tumultos, empurrões e protestos, os funcionários municipais de Niterói (RJ), reunidos no Paço Municipal, decidiram continuar em greve até que a Prefeitura lhes conceda o aumento de 55% devido desde julho. Assessor do Prefeito disse que os grevistas - 3 mil servidores, além de 900 professores - serão demitidos, com base na legislação que proíbe greve de funcionários públicos. Os tumultos ocorreram após a assembleia, quando grevistas tentaram impedir que operários da Codesan recolhessem numa praça o lixo acumulado há dias. O presidente da Codesan, de arma

à cinta, deu voz de prisão a um grevista, mas a PM não atendeu a suas ordens. Os líderes da greve contornaram a situação e a passeata prosseguiu até as barcas. (JB - 14/9/83)

#### DIRETORIA CASSADA MOVE PROCESSO CONTRA METALÚRGICA

A diretoria cassada do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), entrou na Justiça, ontem, com processo contra a Metalúrgica Sulzer Weise, indústria de bombas hidráulicas, por ter demitido, no início da semana passada, um de seus membros que exercia a função de segundo-secretário. De acordo com Jair Meneguelli, ex-presidente da entidade e atual coordenador geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), João Oliveira não poderia ter sido dispensado, pois todos os membros da diretoria têm garantido, por lei, um ano de estabilidade no emprego, após o encerramento do mandato. (ESP - 14/9/83)

#### OPERÁRIOS FAZEM GREVE

##### PELA FALTA DE PAGAMENTOS NAS INDÚSTRIAS DE SENADOR DO PMDB

Em assembléia realizada anteontem na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de São José dos Campos, os empregados horistas na Tecelagem Parahyba - fábrica que pertence à família do empresário e senador peemedebista Severo Gomes - decidiram entrar em greve como forma de protesto pelo não recebimento de seus salários de agosto. Ontem, os cerca de 1.200 tecelões entraram na indústria, marcaram seus cartões de ponto e cruzaram os braços, paralisando por completo o setor produtivo. Os 300 empregados mensalistas, cujos salários estão atrasados há três meses, decidirão hoje, na Delegacia Regional do Sindicato dos Mestres e Contramestres, se aderem ao movimento iniciado pelo setor de produção. Já na fábrica de cobertores Tacaruna, do Recife (PR), controlada pelo grupo do empresário e senador peemedebista Severo Gomes, está há dois meses sem pagar os salários dos seus empregados, denunciou ontem o Sindicato dos Têxteis. De acordo com a denúncia, a empresa, além de salários, está promovendo grandes cortes de pessoal. Funcionários da administração reconhecem a gravidade dos problemas vividos pela Tacaruna, revelando, ainda, que os depósitos do FGTS não estão sendo feitos há dois meses. (ESP - 16/9/83)

#### SINDICALISTAS CARIOCAS PROTESTAM CONTRA 2.045

"O corte da produtividade é fruto do decreto-lei 2.045. Quando todo o País vive um drama social e assiste a saques em várias cidades, o governo federal se mostra insensível às reivindicações dos trabalhadores e de toda a sociedade. Vamos lutar contra o achatamento salarial e se for preciso iremos à greve". Esta é a posição do presidente do Sindicato dos Engenheiros do Estado do Rio de Janeiro. Segundo ele, os sindicatos não serão irresponsáveis de cobrar reajustes salariais que não estejam de acordo com as necessidades dos trabalhadores. Os bancários, os primeiros a serem prejudicados com a decisão do governo de decretar produtividade zero, já que o reajuste salarial da categoria ocorre este mês, também se mostraram revoltados com a decisão do governo. O presidente do sindicato do Rio de Janeiro, disse que o problema maior é a limitação do reajuste a 80% do INPC (DL-2.045). Admitiu levar sua categoria a uma greve nacional, se for preciso. (FSP - 17/9/83)

## TRABALHADORES RURAIS

### POSSEIROS NA JUSTIÇA CONTRA GETAT

Posseiros da região do Araguaia-Tocantins ingressaram na Justiça do Pará com um mandado de segurança contra o Grupo de Terras do Araguaia Tocantins para evitar a alienação das terras que ocupam pelo órgão ligado ao Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários. Segundo denúncia da Comissão Pastoral da Terra (CPT), os posseiros foram surpreendidos com uma notícia veiculada nos jornais de Goiás, Pará e Maranhão da existência de editais de concorrência para a alienação de terras ocupadas e com benfeitorias de boa fé. Os posseiros compareceram aos escritórios do Getat para obter informações e apresentar proposta de compra e venda de suas posses, sendo informados de que "o aviso" divulgado era apenas uma questão administrativa e que não estavam recebendo proposta alguma: "Posteriormente - prossegue a CPT - soube-se que o órgão faria a alienação de terras ocupadas em sua área para terceiros, já que os posseiros não se habilitaram em tempo oportuno. Por meio do mandado de segurança os posseiros requereram a suspensão dos editais de concorrência pública, afirmando que "são titulares do direito líquido e certo de receber do Estado o tratamento previsto na lei". (ESP - 15/9/83)

### EMPRESA RURAL ACUSADA DE SEQUESTRAR POSSEIROS

Uma comissão de posseiros do município baiano de Wenceslau Guimarães foi ontem a Salvador denunciar o seqüestro de nove trabalhadores rurais, entre eles três menores, que foram mantidos em cárcere privado por 48 horas e espancados por jagunços da empresa S.A. Agropecuária Lopes Marques, que é dirigida pelo prefeito municipal, Antônio Lopes, e tem como chefe de jagunços um ex-delegado da cidade. A empresa reivindica a posse de uma área de 80 mil hectares, onde estão instalados três mil posseiros. Hoje, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia - Fetag-BA - vai encaminhar ao Departamento de Polícia do Interior da SSP uma representação, denunciando as violências e a omissão da polícia na área. Segundo relato dos posseiros, os trabalhadores foram seqüestrados por jagunços na terça-feira, e levados para a Delegacia de Polícia de Wenceslau. O atual delegado, reconhecendo a ilegalidade da ação, não aceitou os presos, mas não tomou nenhuma providência para que fossem liberados pelos jagunços chefiados pelo ex-delegado. Os trabalhadores, então, foram levados para um escritório da empresa, e lá ficaram até a última quinta-feira, sendo submetidos a torturas. Para o secretário da Fetag-BA, as terras são devolutas, e mesmo que "a empresa tenha título, ele já não tem validade, uma vez que, com base na Lei de Usucapião, as terras não poderiam ficar mais de três anos sem serem cultivadas, sob pena de reverter para o Estado". (ESP - 17/9/83)

### POSSEIROS DENUNCIAM PRESSÕES E MORTES NO PARÁ

Mais de mil lavradores do município paraense de Vizeu, ocuparam ontem a área em frente ao palácio do governo, em Belém, e encaminharam um documento ao governador Jader Barbalho. Eles chegaram transportados por oito caminhões, dois ônibus e duas peruas, e pela manhã ficaram retidos por quatro horas pela Polícia Rodoviária Federal na cidade de Castanhal, a 80 quilômetros da capital, e só depois da interferência de alguns políticos puderam seguir viagem. No documento, eles relatam a tensão que existe numa área de quase 400 mil hectares em Vizeu, onde moram dez mil famílias de posseiros, em 35 povoados, e que há vários anos está sendo reivindicada por um grupo de empresas que tem à frente o Grupo Denasa de Investimento. Segundo os posseiros, já ocorreram mortes na área e a empresa manda tratores destruir plantações e casas. Eles pediram que o governo designe uma equipe de advogados para mover ações de usucapião contra a Denasa, e a construção de uma estrada que permita o escoamento de suas produções, já

que a única existente está sob controle dos fazendeiros. O caso da Cidadapar, como é conhecida a disputa, está na Justiça porque o Instituto de Terras do Pará tenta anular a ação demarcatória conseguida pela empresa. (ESP - 16/9/83)

#### EMPRESAS USAM POLÍCIA FEDERAL PARA EXPULSAR GARIMPEIROS

O presidente do diretório regional do PMDB do Paraná, deputado federal Olivir Gabardo, encaminhou ao ministro da Aeronáutica uma denúncia de que aviões da Força Aérea Brasileira estão sendo usados a serviço particular de uma empresa de mineração, que tem em sua diretoria "pessoas do primeiro escalão do governo federal". Gabardo também denunciou que empresas de mineração que atuam no município de Alta Floresta obtiveram do governo federal alvarás para pesquisa, "mas, ao invés de pesquisas, acabam ocupando áreas que já estão sendo exploradas por garimpeiros". Segundo o deputado, as empresas mineradoras utilizam material pesado e pressão policial - com agentes da Polícia Federal, inclusive - para expulsar os garimpeiros. "Quando a polícia falha - acrescentou - elas costumam represar os rios, acima do local onde os garimpeiros trabalham, e depois soltam as águas, inundando tudo o que houver pela frente". (ESP - 16/9/83)

#### TRABALHADORES RURAIS FAZEM ASSEMBLÉIAS NA ZONA DA MATA

Os 45 sindicatos dos trabalhadores rurais da zona canavieira de Pernambuco realizaram ontem assembleias na Zona da Mata do Estado e aprovaram 42 reivindicações. As principais são: Salários de Cr\$ 65 mil 406,16 e um abono salarial de 8,9% sobre o INPC para compensar a perda do poder aquisitivo do trabalhador. Além disso, os trabalhadores rurais, como todos os anos, decidiram ainda que caso os patrões não aceitem suas reivindicações, vão entrar em greve por tempo indeterminado, até que haja um acordo e seus pedidos sejam atendidos. Esta é a quinta vez que acontece uma mobilização dos cerca de 240 mil trabalhadores da cana-de-açúcar. (JB - 19/9/83)

#### MIL CERCAM A PREFEITURA DE FORTALEZA

Cerca de mil flagelados da seca tentaram invadir ontem o prédio da Prefeitura de Fortaleza (CE) para obter alimentos. Na ocasião, pelo menos 20 pessoas, entre mulheres e crianças, desmaiaram de fome. A multidão só foi contida mediante promessa do prefeito César Cals Neto de fornecer comida. Encaminhados para o Centro de Triagem do Serviço Social do Estado, os flagelados ficaram aguardando os alimentos. Cinco supermercados da capital cearense foram saqueados por outro grupo de flagelados. Segundo o Serviço Social, encontram-se hoje em Fortaleza mais de 300 mil retirantes. Para o governador Gonzaga Mota, a "situação começa a chegar na faixa do desespero e da calamidade total". (FSP - 13/9/83)

#### TRABALHADORES VÃO EMBORA E USINA FICA ABANDONADA NO PARÁ

Os trabalhadores e a guarda particular da Construtora e Incorporadora Carneiro da Cunha Nobrega (Conan), proprietária da usina de açúcar Abraham Lincoln, na Vila Pacal, às margens da Rodovia Transamazônica, no Pará, abandonaram a localidade, deixando as instalações, máquinas, material de escritório e 250 mil litros de álcool entregues à própria sorte. Estas informações estão no telex enviado ontem ao Ministro da Justiça, pelo Governador Jader Barbalho (PMDB), pedindo urgente solução para o caso. "Os 250 mil litros de álcool nos respectivos depósitos constituem perigo de consequências imprevisíveis se considerarmos o estado de tensão em que vivem os plantadores de cana no Pacal, em caso de incêndio decorrente da reação dos servidores da usina", diz o telex enviado, também, aos Ministros da Casa Civil, de Assuntos Fundiários, de Agricultura e de Indústria e Comércio. (JB - 15/9/83)

## JUIZ É ACUSADO DE TOMAR TERRAS

Uma comissão de 15 posseiros, acompanhados de um diretor da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia e de dois deputados do PMDB, foi a Salvador denunciar ao governador Durval Carneiro que o juiz de direito Djalma Fernandez, da Comarca de Remanso, na região do São Francisco, apossou-se indevidamente de uma faixa de terras na margem do lago de Sobradinho e agora quer expulsar cerca de 60 pessoas que sempre viveram da agricultura na região. O juiz já responde a processo movido pelo próprio Estado e pela Chesf a fim de anular títulos de posse obtidos de forma fraudulenta em uma área de mais de oito mil hectares à beira do lago. Essas terras estão sendo tomadas por grileiros e fazendários em prejuízo dos tradicionais ocupantes. (ESP - 15/9/83)

## ATALLA NÃO PAGA SALÁRIOS

"Se esses trabalhadores fossem indigentes, não se estariam apresentando de forma tão precária; este País corre o risco de explodir e explodirá, em boa parte, por responsabilidade de patrões que acreditam erroneamente que podem esconder ou passar por cima dos problemas sociais de forma impune". A declaração foi feita ontem pelo secretário do Trabalho de São Paulo, depois de ouvir, durante uma hora, os relatos de 50 representantes dos trabalhadores da Fazenda Santa Maria, do Grupo Atalla, em Pirajuí, que estão com seus salários atrasados há dois meses. O secretário deixou a reunião re voltado com a situação de miséria em que se encontram os trabalhadores que, nos diversos relatos apresentados, deixaram claro que há mais de três anos sofrem constantes atrasos em seus salários. Além disso, os trabalhadores, alguns chorando, revelaram que não possuem qualquer assistência médica ou dentária e que quando procuram a direção da fazenda para pedir dinheiro, às vezes para levar os filhos aos médicos, são expulsos do escritório. (ESP - 16/9/83)

## O SINDICATO QUER AJUDAR EMPREGADOS DOS ATALLA

Com dois meses de salários atrasados, os 300 trabalhadores residentes na Fazenda Santa Maria, onde está localizado o maior plantio de café do mundo, com 6 milhões de pés, pertencentes a Jorge Wolney Atalla, começaram a ser assistidos domingo pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais daquele município, que iniciou uma campanha de arrecadação de mantimentos junto à população, para atender as famílias que, na maior parte dos casos, estão passando fome. O sindicato pretende promover quinta-feira, com a presença do secretário do Trabalho, Almir Pazzianoto, ampla discussão a respeito das irregularidades existentes na fazenda, onde há mais de um ano os trabalhadores convivem com os constantes atrasos no pagamento, recebendo apenas vales. Agora a situação piorou, pois nem os comerciantes de Pirajuí concordam em continuar fornecendo, já que também não dispõem de garantias de recebimento. (ESP - 13/9/83)

## OS GARIMPEIROS CULPAM GOVERNO PELOS ACIDENTES

Dois garimpeiros de Serra Pelada denunciaram em Brasília, que os acidentes do dia 18 de julho, que matou 13 pessoas, e do dia 13 de agosto, que deixou outras quatro vítimas, foram provocados pela Companhia Vale do Rio Doce, empresa estatal que detém o direito de lavra na jazida. Segundo eles, foi uma manobra para forçar a transferência dos 80 mil garimpeiros que ali estão para os garimpos de Cumaru e Tapajós, no Pará, até 15 de novembro. Antônio Lima e Francisco Oliveira garantiram possuir condições de provar que os acidentes foram premeditados, até mesmo com fotografias dos barrancos, tiradas antes e depois dos desabamentos. Eles acusam o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), a Companhia Vale do Rio Doce e a Polícia Federal de estarem perseguindo os garimpeiros para amedrontá-los e impedi-los de atingir os "filões". (JB - 14/9/83)

---

## MOVIMENTO SINDICAL

---

### SINDICATO OPERÁRIO DO ABC FESTEJA 50 ANOS

Conhecido, na década de 30, como o "quartel-general dos operários", o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, o mais antigo da categoria, no ABC, estará comemorando, na terça-feira, 50 anos de fundação, 10 dos quais se passaram sob intervenções decretadas pelo governo federal. E a história do sindicato será contada no livro "50 anos de luta", de autoria dos jornalistas A. Valim, R. Baraldi e L. C. Esteves, que será lançado na sede da entidade. Presidido atualmente por Miguel Rupp, que assumiu em 1982, após dois anos de intervenção, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André teve sua primeira intervenção decretada em 1947, a mais longa de sua história: somente em 1956 é que a junta governativa então indicada convocaria novas eleições. Em 1964, o Sindicato, mais uma vez, voltou a ter sua diretoria destituída. Em 1979, ao acompanhar o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema na greve pela al<sup>o</sup> teração da política salarial (que acabou estabelecendo os reajustes semestrais) e pela reposição, nos reajustes, do índice de 34,1% que havia sido manipulado em 1973, o então presidente Marcílio, na época deputado federal pelo antigo PMDB, foi afastado do cargo por 56 dias. O mesmo Marcílio teria seu mandato definitivamente cassado em 1980, após a greve de 41 dias, com a entidade somente voltando a ter eleições dois anos depois. "Este sindicato - diz Benedito Marcílio - é o pai dos demais sindicatos de metalúrgicos do ABC e, justamente por ser combativo, é que foi "vítima de tantas intervenções." (ESP - 18/9/83)

### MANIFESTAÇÃO CONTRA 2.045

O Movimento Intersindical Mineiro promove no dia 30, no centro de Belo Horizonte, manifestação popular com a participação de diversos segmentos da sociedade, visando a pressionar os parlamentares mineiros, de todos os partidos, a votarem contra o decreto-lei 2.045. A liderança do Movimento já manteve contato com o governador Tancredo Neves para obter local para a realização da manifestação, que será também em preparação à greve geral que se pretende deflagrar no País contra a política econômica do governo federal. (FSP - 13/9/83)

### FIGUEIREDO NÃO RECEBERÁ A CUT

O presidente João Figueiredo não receberá os coordenadores da Central Única de Trabalhadores, os quais lhe solicitaram audiência, por entender que a CUT não tem existência legal. A informação foi transmitida pelo porta-voz do Planalto, Carlos Átila, por instrução do ministro chefe do Gabinete Civil. (ESP - 16/9/83)

---

## ÍNDIOS

---

### POLÍCIA TENTIA EVITAR CONFLITO ENTRE PATAXÓ E FAZENDEIROS

Mesmo com a chegada de 50 homens do 29 Batalhão da Polícia Militar para impedir o cho<sup>o</sup> que armado entre índios e fazendeiros, continuou bastante tensa, ontem, a situação, seis dias depois de um grupo dissidente da tribo Pataxó Hã-Hã-Hãe ter ocupado as fazendas Providência e Bom Jardim. Na madrugada de ontem, antes da chegada do reforço policial, um grupo de fazendeiros da região arrombou um dos portões de acesso ao lo-

cal onde estão os índios, disposto a expulsar os Pataxó "à força". Entretanto, negociações conduzidas pela Funai evitaram o confronto armado, embora os índios tenham decidido continuar ocupando as fazendas. O cacique Nailton Muniz Pataxó disse não admitir negociar a saída das terras ocupadas, que ele afirma serem propriedades dos índios. Viemos para este lugar porque esta terra é nossa e o meu grupo está desesperado. Nós precisamos de trabalho e não temos nenhuma opção. Na verdade, nossa terra é nossa casa, nossa vida e dela nós queremos viver - disse o cacique, que lidera mais de 200 índios dissidentes que saíram da reserva de Pau Brasil depois do assassinato do cacique Edísio. Nailton advertiu: "Se alguém quiser nos convencer a sair, é melhor não vir para cá, porque a gente só sai em guerra. Se alguém tem terra e quer resolver o problema, que dê para os fazendeiros, porque nós viemos ocupar uma área que era nossa e foi tomada com muita violência". (JB - 17/9/83)

#### PATAXÓ PODERÃO SOFRER UM MASSACRE NA BAHIA

A Funai será responsabilizada pelo massacre que poderá ocorrer na área dos índios Pataxó do município de Pau Brasil, no Sul da Bahia, alertou ontem, em Brasília, o Conselho Indigenista Missionário. Ontem, o delegado regional de Polícia e o representante da Funai estiveram nas fazendas e conseguiram retirar da Providência a filha da proprietária e uma criança sem nenhum problema. O representante da Funai garante que tudo está sob controle e que os agentes da Polícia Federal já estão no local, enquanto ele mantém entendimentos com o governador. A reserva dos Pataxó-Hã-Hã-Hãe, chamada Paraguaçu-Caramuru, foi criada em 1926, com uma área de 40 léguas quadradas. Dez anos depois, a área foi reduzida para 36 mil hectares em acordo entre o antigo Serviço de Proteção ao Índio e o governo baiano. O SPI passou a arrendar partes da reserva a fazendeiros. Depois, os fazendeiros foram expulsando os índios aos poucos. Muitos dos que resistiram foram mortos e a maioria preferia empregar-se como trabalhador rural. (ESP - 15/9/83)

#### ASSOCIAÇÃO ACUSA A FUNAI DE AUTORITARISMO E ABANDONO DOS PATAXÓ Hã-Hã-Hãe

Em documento divulgado ontem, a Associação Nacional de Apoio ao Índio - Seção da Bahia (Anai-BA) afirmou que a situação dos índios Pataxó, no momento à beira de um conflito armado com fazendeiros do Sul do Estado, numa disputa de terras em Camacã, "reflete o autoritarismo da Funai na condução dos problemas, além da sua interferência na organização desse grupo, dividindo-o internamente e fomentando uma disputa pelo poder, desonesta na medida em que compra lideranças através de concessões e benefícios". Em relatório sobre uma viagem à Reserva Paraguaçu-Caramuru, integrantes da Anai-BA denunciaram a situação de miséria dos índios. Segundo a antropóloga Maria do Rosário, os Pataxó acusaram a Funai de ameaçá-los de morte, ter desviado verbas, promover a discriminação entre índios e outros problemas que, segundo a Anai-BA, requerem, no mínimo, apuração urgente e rigorosa. (JB - 19/9/83)

#### JURUNA É ELEITO PARA COMISSÃO DO ÍNDIO E CONVOCA ENVOLVIDOS NA CONSTRUÇÃO DA TRANSARAGUAIA

Com 21 votos dos 25 votantes, o deputado Mário Juruna (PDT-RJ) foi eleito ontem presidente da Comissão do Índio. A escolha de Juruna foi uma manobra dos partidos de oposição, para evitar que a Comissão fosse presidida pelo deputado Ricardo Ribeiro (PTB-RJ), que acabou sendo escolhido segundo vice-presidente. Autor do projeto de criação da Comissão, Juruna acusou em seu primeiro discurso a Funai de discriminação na contratação de índios para seu quadro de funcionários. Depois de empossado na presidência, Juruna aceitou o pedido feito pelo deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT), convocando para depor os dirigentes de autarquias envolvidas na construção da estrada Transaraguaia. A estrada corta a aldeia dos Javaé, em Boto Velho, na Ilha do Bananal. Entre os convocados encontram-se o superintendente da Sudeco, o presidente do IBDF, o ex-presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga; d. Pedro Casaldáliga, bispo de São Fé

lix (MT) e o antropólogo André Toral. O deputado Suplicy (PT-SP) solicitou investigação das transações entre a Funai e a Capemi na exploração de madeira na área dos índios Parakanã. (FSP - 15/9/83)

#### JURUNA VERÁ A SITUAÇÃO DOS PATAXÓ

Já na condição de presidente da Comissão do Índio da Câmara Federal, o Deputado Mário Juruna (PDT-RJ) deve seguir até segunda-feira para a área de Camacã, no Sul da Bahia, onde mais de 60 indígenas da tribo Pataxó Hã-Hã-Hãe invadiram as fazendas Providência e Bom Jardim, expulsando os ocupantes. O clima na área é de muita tensão, segundo a polícia regional de Itabuna, pois os fazendeiros ameaçam reagir. (JB - 16/9/83)

#### JAVAE ENCAMINHAM REIVINDICAÇÕES AO GOVERNO

O impasse criado entre os índios Javaé da aldeia de Boto Velho, próxima de Cristalândia (GO), com a abertura da rodovia Transaraguaia, BR-264, poderá ser resolvido desde que o Governo Federal atenda as exigências da tribo. As reivindicações foram encaminhadas através do antropólogo André Amaral de Toral, do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que faz estudos junto à aldeia de Boto Velho. As reivindicações já foram apresentadas à Funai e não foram atendidas. Os dois principais problemas que estão prejudicando os índios tiveram origem nas decisões de cúpula entre a Funai e o IBDF por ocasião da divisão das áreas do Parque Nacional do Araguaia, criado em 1959, e do Parque Indígena do Araguaia, criado em 1971, e que ocupam toda a Ilha do Bananal. Com a criação do Parque Nacional, a aldeia Karajá de Macaúba ficou em difícil situação. Localizada na área controlada pelo IBDF, os índios foram proibidos de caçar, pescar e aumentar suas lavouras. Diante disso, surgiu um problema que só foi resolvido com a alteração nas áreas. A aldeia Karajá, depois de nova demarcação, ficou na área do Parque Indígena. Em contrapartida, a área do Parque Nacional foi aumentada em outra região e a aldeia de Boto Velho acabou ficando em terras jurisdicionadas pelo IBDF. Já houve várias tentativas para transferir os Javaé do local, mas o cacique Watajú se recusa a mudar. Com a iniciativa do Governo federal em construir a rodovia, os índios se vêem novamente ameaçados. O aterro da rodovia vai provocar a inundação não só da aldeia mas das lavouras dos índios. Os índios estão fazendo as seguintes exigências: 1 - Imediata demarcação da área da aldeia através de uma redefinição dos limites do Parque Indígena do Araguaia com o Parque Nacional do Araguaia. 2 - Retirada a curto prazo dos posseiros que ocuparam as cercanias da aldeia e especialmente da fazenda Boa Sorte, que se instalou no local de um antigo aldeamento e cemitério. 3 - Desativação da estrada que serve aos arrendatários da Ilha do Bananal e que passa no meio da aldeia. 4 - Retirada a médio prazo dos criadores que vivem próximos à aldeia de Boto Velho. 5 - Verificação da possibilidade de afastamento de 500 metros da estrada BR-264 para que não passe sobre as roças. 6 - Instalação de um posto da Funai, e não do IBDF, que controle o tráfego de veículos. 7 - Instalação de um Posto Indígena no local. Devido à demora no atendimento das reivindicações, ou mesmo devido à falta de perspectivas para solucionar o problema, os Javaé não permitiram que funcionários do IBDF construíssem duas casas na área no início de junho. (O POPULAR/GO - 10/9/83)

#### ÍNDIOS EM GREVE

Cinco índios Gavião, da reserva de Mãe Maria (Marabá - PA), estão dispostos a iniciar quinta-feira uma greve de fome para forçar a Eletronorte a indenizar o cacique Pairé, dos Gavião da Montanha, hoje aleijado e sem condições de pescar ou caçar, pelas terras desapropriadas para a construção da hidrelétrica de Tucuruí. Pairé vive num casebre, em Tucuruí, para onde se deslocarão os cinco Gavião que também viviam na região de Tucuruí e que foram transferidos para a atual reserva, o que não aconteceu com a família do velho cacique. (O POPULAR/GO - 8/9/83)

### DEPUTADO ALERTA PARA TENSÃO NA ÁREA DOS APINAYÉ

O deputado estadual Maranhão Japiassu solicitou à Funai e aos órgãos de segurança, que contenham urgentemente, os índios Apinayé que, segundo ele, "insuflados pelo chefe da aldeia, estão semeando terror no município de Tocantinópolis (GO), já tendo invadido, inclusive, várias fazendas e saqueado outras". (FOLHA DE GOIÁS/GO - 9/9/83)

### CACIQUE É ACUSADO DE DIVIDIR TRIBE

O cacique Fernando "Cambai" Martinez, dos Guarani do Paranã, está sendo acusado de dividir e prejudicar a sua própria tribo, formada por 40 pessoas, para obedecer Reinoldo Regnis, enfermeiro da Funai, que o garantiu no cargo no ano passado, quando foi derrotado nas eleições da tribo. "Cambai" expulsou seu próprio filho, Lucas, porque o enfermeiro exigiu. (A GAZETA/FS - 3/9/83)

### ÍNDIOS DE DOURADOS ESCOLHEM CHEFE PARA ACABAR A DESUNIÃO

No próximo dia 12, os líderes da reserva indígena de Dourados (MS) estarão reunidos na sede da Delegacia Regional da Funai, para escolherem um chefe, pondo fim a uma crise que, desde abril, vem mantendo a reserva sob clima de discordância interna entre os grupos Guarani, Terena e dissidentes Kaiowá, que ali convivem. Solicitada pelos índios, a situação foi decidida por meio de negociações entre as lideranças dos grupos em atrito. Em nenhum momento, como esclareceu o delegado, a Funai interferiu nas decisões das lideranças e nas discussões internas dos grupos, que resultaram no esvaziamento do grupo dos extremados e num acordo determinando o estabelecimento agora, dia 12, de uma solução definitiva para o problema. Para ajudar as lideranças indígenas, a Delegacia Regional da Funai colocou à sua disposição um agrônomo, um antropólogo, uma orientadora educacional e uma assistente social, que já se encontram trabalhando na área. (O LIBERAL/PA - 9/9/83)

### FUNAI REMOVERÁ KAIAPÓ PARA XINGU

A Funai está montando infra-estrutura às margens de afluentes da cabeceira do Rio Uruiri, no Xingu, onde vai reunir os grupos de índios Kaiapó que habitam atualmente as reservas Pukany e Menkrañotire, informou ontem o delegado do órgão do Pará, Salomão Santos. Salomão informou que estão sendo construídos campo de pouso, casas, roças e estação de rádio para os cerca de 400 índios que vão habitar a nova reserva, distante 100 quilômetros das atuais reservas por eles ocupadas, e onde já não encontram meios de subsistência. (GAZETA DE NOTÍCIAS/RJ - 15/9/83)

### TERRASUL TEM PROPOSTAS PARA PROBLEMAS FUNDIÁRIOS

O diretor-geral do Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul - Terra sul -, Euclides Faria, vai propor ao ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários, com quem se encontrará em Brasília, a definição da área pertencente à reserva dos Kadiwêu, considerando a medição feita em 1899, totalizando 373.024 hectares. A FUNAI, contudo, não abre mão dos 537.535 hectares - o Exército revisou a medição em 1981, baseado em informações do órgão, anexando 165.511 hectares titulados pelo Governo do Estado a latifundiários ao patrimônio indígena -, o que vem gerando a grave tensão na reserva. Recentemente, o secretário estadual de Justiça, ao ser pressionado pelos colonos expulsos, ordenou o retorno das famílias às terras, sob protesto da Funai e União Nacional dos Indígenas. Nosso pedido ao ministro é que a área dos Kadiwêu seja definida em 373.024 hectares, para que, assim, prevaleçam os títulos expedidos pelo Estado aos fazendeiros e os arrendatários das terras possam viver nela em paz e produzindo seu sustento - disse Euclides Faria. Outro problema que o diretor levará a Brasília é a questão das mais de três mil famílias de posseiros sem terras, a maioria expulsa pelos grandes e influentes proprietários com apoio da Polícia. (CORREIO DO ESTADO/MS - 8/9/83)

## MOVIMENTOS SOCIAIS

### COVAS CERCA ACAMPAMENTO COM ARAME

A Prefeitura cercou com arame farpado o acampamento dos desempregados, montado há 11 dias no Ibirapuera, e impediu a construção de um barraco de madeira. O prefeito Mário Covas afirmou que não permitirá que o acampamento vá "além do espaço que já ocupa", nem a instalação de novas barracas. Uma comissão de desempregados deverá apresentar ao governador Montoro, as reivindicações dos manifestantes, que incluem a abertura de frentes de trabalho, isenção de multas e correção monetária às empresas em débito com o Estado desde que contratam pelo menos um desempregado, e o reinício da fase 3 de expansão da Cosipa, para gerar no mínimo 10 mil novas vagas. (FSP - 16/9/83)

### DESEMPREGO ACOPA É DEBATIDO, DIZ LULA

Para Luís Inácio Lula da Silva, presidente nacional do PT, o movimento de desempregados e o acampamento no Ibirapuera têm o mérito de despertar a opinião pública para o problema do desemprego, "contra ou a favor, pouco importa, mas fazendo todo o povo discutir o problema". Indagado sobre se a organização do acampamento fora iniciativa de seu partido, Lula negou categoricamente, mas acrescentou: "Todos nós, do PT, nos responsabilizamos pelo movimento. Lamento que o PT não tenha forças suficientes para levar isto para cada praça, para todos verem que nenhum governo, nem o federal, nem o estadual, nem o municipal querem dar uma solução digna para o problema. "Acho que para o visual de alguns, o melhor é ver lá no parque as pessoas fazendo ginástica e não os desempregados fazendo seu movimento." Questionado sobre a recusa de uma parte dos acampados em aceitar ofertas de empregos já feitas, o dirigente petista disse não ter informações sobre o assunto, mas arrematou: "Posso até assumir um compromisso de ir lá e conversar com os coordenadores para ver se há fundamento nisso. Entendo que se surgir em vagas compatíveis com as aspirações dos desempregados, eles devem aceitar, seria um erro não aceitar. (FSP - 17/9/83)

### MORADORES COBRAM PROMESSAS DE MONTORO

Cerca de 600 moradores de 18 bairros da Capital e de São Caetano do Sul (SP) foram ao Palácio dos Bandeirantes cobrar do governador Montoro a execução de obras contra enchentes no rio Tamanduateí e seu afluente córrego dos Meninos. Argumentando que as obras foram prometidas por Montoro durante a campanha eleitoral, os manifestantes formaram uma comissão de 15 representantes que esperou duas horas pela audiência. Durante o tumultuado encontro, Montoro admitiu o caráter prioritário das obras reclamadas. (FSP - 14/9/83)

### LOTEADOR CLANDESTINO É CONDENADO À PRISÃO

O juiz da 27ª Vara Criminal da Capital paulista condenou ontem a dois anos de prisão o especulador Roberto dos Santos, responsável pela venda de terras em um loteamento clandestino na Saúde. O fato é inédito no Brasil e foi considerado pelo prefeito Covas "um avanço extraordinário para regulamentar a ocupação urbana de São Paulo, que tem atualmente 2.500 loteamentos irregulares". Mais 17 processos semelhantes estão em andamento. (ESP - 17/9/83)

### INVADIDA ÁREA EM DIADEMA

Dezenas de moradores iniciaram na manhã de ontem a ocupação de uma área pública na Vila Nogueira, no município de Diadema (SP). Os invasores começaram a demarcar seus lo-

tes e a instalar barracos de madeira. Durante a invasão, foram arrancadas várias bananeiras e hortaliças plantadas por um antigo morador da área, pertencente à Prefeitura. Segundo o ex-vereador Fernando Vitor, do PMDB, os invasores foram incentivados pela ala autodenominada "Alicerce Socialista", do PT. Fernando protestou ontem contra a invasão e a ineficácia da Polícia Militar. Ele acrescentou ter ligado ao prefeito Gilson Menezes (PT-SP), "mas até sua família está sendo vítima das ameaças dos militantes dessa corrente política. Assim, não pôde fazer nada". (FSP - 18/9/83)

---

## QUESTÕES TRABALHISTAS

---

### DECRETADO O SALÁRIO SEM PRODUTIVIDADE

Decreto fixando em zero o índice de produtividade nos reajustes salariais - já limitados a 80% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) pelo decreto-lei 2.045 - foi baixado ontem pelo presidente Figueiredo e vigorará até o dia 31 de dezembro deste ano. Isto significa que o chamado "aumento real" com base na produtividade, anteriormente negociado entre empregados e patrões, está proibido, e os reajustes salariais serão apenas os decididos pelo governo ao fixar o INPC. Proposto pelos ministros do Planejamento e do Trabalho, o decreto tem como principal argumento, em sua exposição de motivos, a taxa negativa de crescimento da renda por habitante em 1982. O primeiro teste será feito com os metalúrgicos de São Paulo, Guarulhos e Osasco (cerca de 500 mil trabalhadores), que estão iniciando negociações salariais com a Fiesp. Eles pedem 87% de aumento e não estão dispostos a aceitar o limite de 80% do INPC. (FSP - 16/9/83)

### EQUIPARAÇÃO ENTRE TRABALHADORES RURAIS E URBANOS SAIRÁ LOGO

O projeto de lei instituindo a equiparação aos benefícios previdenciários dos trabalhadores urbanos aos dos rurais deverá ser concluído nos próximos dias e dentro de 30 ou 60 já estará no Congresso Nacional. A informação foi dada ontem pelo ministro da Previdência, lembrando que outro projeto também está sendo concluído, visando a dar autonomia financeira aos serviços de assistência médica prestados pelo Inamps. Beltrão negou, no entanto, que o governo esteja pensando em passar o instituto para o Ministério da Saúde. (FSP - 15/9/83)

### FUNCIONÁRIOS PODERÃO TER VOZ NA DIREÇÃO DA CPFL

Os funcionários da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) estão mobilizados desde maio em cumprimento da decisão do governador Montoro (PMDB-SP), que determinou às empresas estatais a inclusão de artigos em seus estatutos criando a representatividade dos funcionários nas diretorias, com direito a opinar sobre problemas internos e oferecer sugestões. A medida decorre da promulgação pelo governador da lei estadual 3.741, de janeiro deste ano. Mesmo com todas as dificuldades, diante do número de empregados e da descentralização geográfica da CPFL, que tem 60 por cento do pessoal fora da sede, a maioria dos setores que compõem os departamentos da empresa já escolheram seus representantes, num total de 400, para formar um conselho incumbido de indicar o representante dos empregados junto à direção da companhia e elaborar uma proposta de estatuto para institucionalizar a participação, o qual será discutido em assembleia dos empregados no próximo dia 23. (FSP - 13/9/83)

---

## IGREJAS

---

### HOLANDÊS É ELEITO O GERAL DOS JESUÍTAS

Peter Hans Kolvenbach, um sacerdote tradicionalista e contrário à atuação política dos padres, foi eleito o Geral da Companhia de Jesus, uma das mais importantes ordens religiosas da Igreja Católica, com 26 mil membros espalhados em cerca de 100 países. O novo "Papa Negro" tem 54 anos, fala nove idiomas e é especialista em assuntos orientais. Viveu longo tempo em Beirute, onde foi ordenado sacerdote em 1961. Ele substituiu Pedro Arrupe, espanhol, que deixou o cargo em 1981 por motivo de doença. Nos últimos dois anos, a Ordem foi dirigida por um interventor pessoal de João Paulo 2º, num gesto interpretado como advertência do Papa contra o envolvimento dos jesuítas em questões políticas, particularmente em países do Terceiro Mundo. (FSP - 14/9/83)

### DOM PAULO EXIGE PLEITO DIRETO

O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, afirmou ontem que "a única consulta autêntica", capaz de decidir a sucessão do presidente Figueiredo, "é a eleição direta ou a eleição discutida por todos os partidos, por meio de prévias e debates, como se faz nos Estados Unidos". De acordo com o cardeal Arns - que ontem comemorou seu 62º aniversário -, "não vale a pena informar o povo a respeito de uma decisão que acaba sendo tomada por um só. É preciso consultar o povo todo, pelas urnas". O arcebispo disse não acreditar que as consultas anunciadas pelo governo, visando à sucessão presidencial, cheguem até a Igreja. "Mas se chegarem, a Igreja não aceitará indicar ninguém", ressaltou. Cerca de 300 pessoas, entre bispos, padres e leigos, participaram da homenagem a dom Paulo. Durante a cerimônia, grupos ligados às pastorais da Arquidiocese destacaram a atuação do cardeal "junto ao povo oprimido, aos que não têm voz nem advogados". (FSP - 15/9/83)

### LUTERANO VÊ LIMITAÇÕES NA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO

O vice-presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, pastor Gottfried Brakembier, alertou, em Porto Alegre, que "a tarefa da igreja consiste em criar uma nova comunidade, não dos iguais, mas dos diferentes, superando, assim, os antagonismos da sociedade". Ele falou para 50 delegados de igrejas luteranas da América Latina que participam de encontro preparatório para a próxima assembleia geral da Federação Luterana Mundial, em julho de 84. A Teologia da Libertação e sua prática no continente é um dos principais temas em discussão no encontro. Gottfried alertou que a Teologia da Libertação "não pode resumir-se ao meramente político ou social nem deve restringir-se exclusivamente aos pobres, mas precisa, isto sim, contemplar que Deus veio para extinguir e eliminar a culpa, não apenas a pobreza". O medo da morte, das doenças e do futuro são males que não podem ser superados por reformas estruturais". Nesse caso, concluiu, "Deus precisa estar presente, mesmo para os teólogos da libertação". (ESP - 17/9/83)

---

## ECONOMIA E CRISE

---

### ABC PROPÕE MORATÓRIA

Prefeitos de sete cidades da região do ABC (SP) aprovaram documento que propõe a sus-

pensão, durante cinco anos, do pagamento das dívidas externa e interna do País, esta última com o congelamento do resgate das ORTNs, como solução para reativar a economia. Válder Braido, prefeito de São Caetano e idealizador da proposta "Dívida interna, prioridade nacional", considera que, "sem investimentos no setor público, a explosão popular é inevitável". Segundo os sete prefeitos, o ABC deve, em conjunto, Cr\$ 65 bilhões. Eles deverão entregar o documento ao governador Montoro e, se este se recusar a assumir as reivindicações, pretendem levá-las diretamente ao governo federal. (FSP - 14/9/83)

#### MURILO PREVÊ 6 MILHÕES SEM EMPREGO

O sucessor do presidente Figueiredo assumirá o cargo com 6 milhões de desempregados e 7 milhões de subempregados, caso o governo não adote uma política de geração de empregos. O alerta é do ministro do Trabalho, ao depor na CPI do Desemprego, acrescentando que essa situação é consequência de políticas convencionais de estabilização da economia, "que podem correr o risco de se transformar em políticas de desestabilização social". (FSP - 16/9/83)

#### BOTAFOGO DEFENDE "NEGÓCIOS". E OS DEPUTADOS ATACAM

O chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Planejamento, embaixador Botafogo, não conseguiu esclarecer quais as garantias oferecidas ao Brasil nem quando poderão ser cobradas as notas promissórias emitidas pela Polônia - as "polonetas". Enquanto isso, parlamentares continuavam criticando na Câmara os escândalos econômico-financeiros no País. Paulo Mincarone (PMDB-RS), apoiado por Herbert Levy (PDS-SP), pediu formalmente o enquadramento dos ministros Delfim e Galvêas na Lei de Responsabilidades, por estarem envolvidos nos casos das "polonetas", da Coroa-Brastel e da "alienação da soberania nacional" em acordo assinado com 43 bancos estrangeiros. (ESP - 14/9/83)

#### BIRD AUMENTA EM 57% SUA AJUDA AO BRASIL

O Banco Mundial (Bird) vai emprestar US\$ 980 milhões ao Brasil este ano, quantia 57,3% superior aos US\$ 623 milhões do ano passado. Segundo técnicos do governo, esse significativo aumento é consequência da atuação dos Estados Unidos, que têm pedido apoio para o Brasil a várias organizações. Com essa ajuda, o governo brasileiro chegou a conseguir a liberação de recursos antes de se completar um mês da assinatura do contrato de empréstimo. (ESP - 18/9/83)

#### DIEESE CRITICA "MANIPULAÇÕES"

"Desindexação e expurgo, novos nomes para velhas práticas" é o título do artigo de capa do último boletim do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socio-Econômicos (Dieese). Em cinco páginas, o artigo resume "as diversas formas de manipulação dos números, quando não da própria lei, que vêm sendo adotadas no cálculo dos reajustamentos salariais ao longo das duas últimas décadas". Segundo o Dieese, "fica evidente que desde o início da política salarial (em 1965), nunca se pensou sequer em seguir as regras do jogo estabelecido: subtraíram-se meses no cálculo do reajuste (1965/69), subestimaram-se taxas de inflação (73/76) e, mais grave ainda, mudaram-se os números que medem a realidade dos preços. Portanto, desindexação e expurgo são coisas antigas quando relacionadas ao salário do trabalhador e sempre foram praticadas com o argumento de eliminar a inflação". (FSP - 13/9/83)

## FGV RECUA E DIVULGARÁ DOIS ÍNDICES

Voltando atrás, o ex-ministro Gouvêa de Bulhões, presidente do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas, decidiu continuar publicando o índice real da inflação e não apenas o índice expurgado. Na última sexta-feira, Bulhões foi convencido pelos técnicos do Ibre de que nenhum dado sobre a inflação deve ser sonegado da opinião pública. No entanto, ainda não ficou decidido de que forma o índice continuará a ser divulgado. Em consequência, o prof. Chacel continuará na diretoria de pesquisas do Ibre (ele se havia demitido por discordar da decisão de não divulgar o índice real). (FSP - 13/9/83)

## CORONEL SARAIVA E AS 'COMISSÕES' DE PARIS

Um radiograma cifrado, enviado de Paris pelo antigo adido militar da Embaixada do Brasil, coronel Raimundo Saraiva, ao chefe do Estado-Maior do Exército, general Fritz da Costa Manso, em setembro de 1976, incriminava o então embaixador brasileiro na França, Delfim Netto, e dois de seus assessores, como beneficiários de comissões de seis milhões de dólares pela intermediação de empréstimos levantados pelo País junto ao Banque de Crédit Commercial de France. O assunto, conhecido na época como "Relatório Saraiva", deverá ser um dos temas do depoimento do coronel, amanhã, na comissão especial da Câmara dos Deputados que investiga a dívida externa brasileira. (FSP - 14/9/83)

## COORDENADOR DO GRUPO 14 DA FIESP QUER CONSULTAS A EMPRESÁRIOS E OPERÁRIOS

O empresário Roberto Della Manna, coordenador do Grupo 14 da Fiesp (que negociará com os metalúrgicos de São Paulo, Osasco e Guarulhos), afirmou, ao comentar o decreto que estabeleceu o índice zero de produtividade, que o governo deveria ouvir empresários e trabalhadores "antes de tomar decisões que os afetam". (FSP - 17/9/83)

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

## FIGUEIREDO PROMETE OUVIR OPOSIÇÃO SOBRE SUCESSOR

O Presidente Figueiredo vai ampliar suas consultas sobre a sucessão a todas as lideranças da Oposição e da sociedade brasileira. A informação é do Vice-Presidente Aureliano, após audiência com o Presidente da República, e confirmada pelo Governador Brizola. Aureliano admitiu, pela televisão, que iria à convenção do PDS como candidato rebelde, se o nome indicado ao Partido não resultasse de ampla consulta à sociedade. Brizola, primeiro dos 10 governadores da Oposição a conversar com Figueiredo sobre a sucessão, disse que foi o Presidente quem tomou a iniciativa de tocar no assunto. Acrescentou que Figueiredo não quis entrar em detalhes, mas "garantiu que ouvirá amplamente as lideranças da Oposição". (JB - 13/9/83)

## FDS GAÚCHO É CONTRA O 2.045

Na reunião de bancada ocorrida ontem, na Assembléia Legislativa, os 23 parlamentares do PDS gaúcho aprovaram por unanimidade a decisão de manifestar contrariedade ao decreto 2.045, que estabelece alterações na legislação salarial. (FSP - 14/9/83)

## PT CONFIRMA DESTITUIÇÃO MAS NEGA CRISE INTERNA

O presidente nacional do PT, Lula, afirmou ontem que, apesar da "mágoa" de Jacó Bittar por ter sido substituído na secretaria-geral do partido pelo sociólogo Weffort, "não há nenhuma possibilidade de rompimento entre nós, muito menos se um de nós deixar o partido". Bittar disse à imprensa anteontem que sua substituição por Weffort significava uma intelectualização do partido e a marginalização dos trabalhadores na agremiação. Como havia um acordo entre os dirigentes do PT, segundo o qual aquele que fosse para a CUT teria de deixar sua função na Executiva, Bittar acha que Olívio Dutra, do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre, é quem deveria substituí-lo, e não Weffort. Luís Inácio explicou que Olívio Dutra não poderia ocupar a secretaria geral "por ser presidente do PT no Rio Grande do Sul, e por estar comprometido a legalizar o partido lá até novembro, a criar todas as convenções". Segundo ele, o próprio Dutra lhe disse que seria humanamente impossível aceitar". Além disso, "Olívio Dutra é membro da CUT do Rio Grande do Sul e também faz parte da Direção Nacional da entidade". Pela hierarquia do PT, acrescentou, Weffort é o substituto natural de Bittar, como segundo secretário do partido, diante do impedimento de Freitas Diniz, primeiro secretário, que está com outras funções em Brasília. (ESP - 17/9/83)

## DOCUMENTO DO PT GAÚCHO DIZ QUE TRABALHADORES SE AFASTAM DO PARTIDO

O PT gaúcho divulgou ontem documento em que faz autocrítica e ressalta a falta de unidade de ação que permita ao Partido tornar-se uma agremiação de massas. O documento foi divulgado pelo tesoureiro da Executiva Nacional e secretário-geral da Executiva Regional, Clóvis Ingenfritz, e diz em certos trechos: "A campanha pelas eleições diretas, por exemplo. Como encaminhá-las, como discutí-las e como buscar alianças? Falta saber enfrentar o regime, enquanto Partido. Estamos mergulhados nas lutas enquanto sindicalistas e ativistas comunitários, mas não como militantes partidários." Em outro trecho, diz que acontecem frequentes desvios esquerdistas na sua proposta política (discutir teoricamente o socialismo com quem ainda nem começou a participar das lutas de seu bairro ou de sua categoria; querer que todos sejam defensores do socialismo e chamar quem não o é de pelego ou de direitista). O documento O PT e a crise será discutido em reuniões de núcleos, diretórios, executivas e comissões. (JB - 13/9/83)

## CHEFE DO PMDB-RN AFIRMA QUE MORTE DE SEU IRMÃO "FOI UM CRIME POLÍTICO"

"Um crime nitidamente político". Foi assim que o ex-Governador Aluizio Alves definiu, ontem, em entrevista coletiva, o assassinato do Prefeito de Angicos, seu irmão Expedito (PMDB), na noite de sábado. Expedito foi morto com um tiro de espingarda por um comerciante ligado ao PDS local. Também em entrevista coletiva, o Governador Agripino Maia, do PDS, negou que o crime tenha conotações políticas. Aluizio candidato derrotado ao Governo do Estado e chefe do PMDB, afirmou ter estranhado que o jornal oficial - A República - "quisesse caracterizar um crime nitidamente político como sendo de ordem pessoal". Na sua entrevista Aluizio disse existir "um clima de insegurança" no Rio Grande do Norte, visando "a desestabilizar ou desrespeitar os Prefeitos eleitos pelo PMDB". Julgou o Governador Maia "pelo menos omisso no cumprimento do dever", referindo-se às garantias de vida que Expedito lhe solicitou 78 horas antes de morrer e que não foram atendidas. (JB - 13/9/83)

## BANCADA DO PDS DECIDE ESWAZIAR ACORDO COM PDT

Firmado há três meses, o acordo PDS/PDT começa a ser esvaziado. A bancada do PDS na Assembléia Legislativa do Rio decidiu rejeitar a criação da Secretaria extraordinária para o Desenvolvimento da Região Metropolitana. Também não aprovará o Orçamento do Estado para 84, se a proposta abranger as demais oito secretarias extraordinárias a serem criadas. A informação é de um dirigente do PDS. O acordo começou a murchar depois do fracasso das negociações entre o Governador Brizola e o presidente regional do

PDS, Moreira Franco, em torno da indicação dos prefeitos de Angra dos Reis, Volta Redonda e Duque de Caxias, áreas de segurança nacional. (JB - 19/9/83)

#### PDS RECLAMA UMA RESPOSTA PARA DENÚNCIAS

Os presidentes dos diretórios regionais do PDS, reunidos ontem com a Comissão Executiva Nacional do partido, reclamaram da falta de resposta do governo às acusações de corrupção e do tratamento que recebem. Como previa o deputado Homero Santos, secretário-geral do PDS, "houve uma lavagem de roupa suja em casa". O presidente do diretório do Maranhão, Jaime Santana, resumiu a situação: "Não me considero vinculado ao governo federal, tal o descaso com que somos tratados". (ESP - 13/9/83)

#### RACHA NO MR-8 ESTÁ CONSUMADO

Dissidentes do MR-8 (Movimento Revolucionário 8 de Outubro), que constituíam a maioria de seus militantes e organismos de direção, decidiram, no 4º Congresso realizado em junho, dissolver a organização e aprovar a sua entrada no Partido Comunista Brasileiro, que impôs como única condição que o processo de ingresso se fizesse de forma individual, segundo os seus estatutos. Originário do movimento armado que em 1966/67 cindiu o PCB, então acusado de reformista, oportunista de direita, omissos na resistência ao golpe de 64 e de confiar demais no caráter revolucionário da burguesia nacional, os dissidentes do MR-8 fizeram uma autocrítica radical de suas posições "esquerdistas e anti-soviéticas" e elegeram o "partidão" como o verdadeiro e único pólo aglutinador do movimento comunista brasileiro. Dezessete anos depois da divisão do PCB, de onde saiu grande parte dos militantes que optaram pela luta armada contra o regime no final da década de 60 e início da de 70, os dissidentes do MR-8, que agora retornam ao "partidão", consideram estar chegando "ao fim de um ciclo histórico" e acreditam que reagrupamento semelhante esteja ocorrendo nos demais países da América Latina. Tanto para o PCB como para os dissidentes que agora a ele retornam, o que sobrou do MR-8 - que na sua fase de maior crescimento no começo dos anos 80 chegou ter 3 mil quadros organizados - transformou-se uma organização sem maior expressão política. Para os que saem, a organização tende a desaparecer, "embora não possamos impedir que continuem usando o seu nome". (FSP - 18/9/83)

---

#### INTERNACIONAIS

---

#### REAGAN AUMENTA A PRESSÃO CONTRA O REGIME CUBANO

Reagan afinal cedeu a uma das exigências mais radicais de seus aliados de direita denunciando publicamente o acordo que acabou com a crise dos foguetes de 62. A direita norte-americana sustenta que a garantia de inviolabilidade deu a Cuba liberdade para promover ações subversivas não só na América Latina, "como em boa parte do mundo", como disse o general Haig. No momento o processo de independência da Namíbia está sendo retardado porque Reagan insiste em que nele seja incluída a retirada das tropas cubanas de Angola, exigência contra a qual se coloca o secretário-geral da ONU e a maioria dos países africanos, que não vêem como interligar as duas questões. Denunciar o acordo de 62 tem assim o objetivo de tentar imobilizar Cuba, deixando claro que ela não está mais isenta de ataque armado por parte dos Estados Unidos. (FSP - 16/9/83)

#### CHILE PROCESSA RELIGIOSOS POR PROTESTO NA RUA

Cinco padres, quatro freiras e oito leigos que, em Santiago protestavam contra a tor-

tura em frente a um quartel da Central Nacional de Informações - a polícia secreta chilena - foram presos pela Polícia Militar e liberados depois. Policiais afirmaram que todos serão levados a tribunal sob acusação de "promover desordem em via pública". Em frente ao prédio da Rua Borgoño, nº 1470 - o maior cárcere clandestino do Chile, onde mais de 500 foram torturados nos últimos dois anos - os manifestantes deixaram um cartaz que dizia: "Aqui se está torturando um homem." (JB - 15/9/83)

#### COMO É O CENTRO DE TORTURAS DO REGIME MILITAR CHILENO:

O quartel da Rua Borgoño, em Santiago, é um dos principais locais de tortura da Central Nacional de Informações (CNI), a polícia secreta chilena. O quartel - diante do qual foram presos ontem padres e freiras que protestavam contra a tortura - foi denunciado em Porto Alegre pelo presidente do Movimento de Justiça e Direitos Humanos. A CNI substituiu, desde 1977, a extinta Dina (Dirección de Inteligencia Nacional). Existem outros dois locais clandestinos de tortura, além do da rua Borgoño, todos em Santiago. Pertenciam à Dina e foram incorporados pela CNI: um na Villa Grimaldi e outro na rua José Canas. No prédio da rua Borgoño já passaram nos últimos dois anos mais de 500 presos, todos denunciando torturas, segundo levantamento de movimentos de direitos no Chile. Isso sem falar num número incontável de mortos pela repressão durante sessões de tortura. Entre os métodos usados, estão o choque elétrico, a parrilla elétrica (cadeira de metal eletrizada), a banheira (afogamento parcial), o telefone (bater com as mãos nos ouvidos) e a periquera (o pau-de-arara). As celas, sem janelas, medem 1.50m de comprimento por 2,5m de altura, com paredes amarelas, uma cama de cimento e uma luz permanentemente acesa. (JB - 15/9/83)

#### IGREJA PEDE DEMOCRACIA E CONDENA REPRESSÃO NO CHILE

O arcebispo de Santiago, d. Juan Francisco Fresno, exortou ontem o presidente Pinochet a adotar medidas efetivas para restaurar a democracia no país, e condenou a repressão governamental durante a quinta jornada de protesto na semana passada, especialmente na periferia da capital. Horas antes, cerca de 20 padres e freiras haviam sido presos pelos carabineros (polícia militar) quando realizavam um protesto defronte a um suposto quartel secreto da Central Nacional de Informações (CNI, a polícia política, ex-Dina), denunciando torturas contra os presos. D. Fresno condenou também a ação de pistoleiros não identificados que mataram a tiros vários manifestantes em Santiago no último fim de semana. O governo disse que se tratava de "agitadores profissionais", enquanto a oposição sustenta que eram policiais a paisana. (JB - 15/9/83)

#### BOMBARDEADA BASE NO SUL DA NICARÁGUA

As forças guerrilheiras de Eden Pastora, o Comandante Zero, bombardearam ontem com artilharia pesada a estratégica base sandinista de El Castillo, no Sul da Nicarágua. Pelo menos 20 soldados nicaraguenses foram mortos ou feridos durante o ataque, o mais importante efetuado até agora pela Aliança Revolucionária Democrática. No outro extremo do país, um comando da Força Democrática Nicaraguense fez explodir um arsenal do Exército sandinista na ilha de La Pelota, "usado para o envio de armas à guerrilha de El Salvador", segundo afirmou a emissora rebelde "15 de Setembro". A operação ocorre uma semana após a destruição, pela FDN, do único terminal de petróleo existente na Nicarágua. (FSP - 16/9/83)

#### "MARINES" NO LÍBANO TÊM ORDEM DE FOGO

Por ordem do presidente Ronald Reagan, os fuzileiros navais norte-americanos integrantes da força internacional de paz em Beirute estão autorizados a partir de agora a empregar todo o poder de fogo de que dispõem na área, o que inclui aviões e navios de guerra que se encontram no litoral libanês, "se houver ameaças à sua segurança". Já

~~morreram quatro "marines" e dezenas foram feridos em consequência da guerra nas montanhas do Chuf. Acusada por Washington de insuflar a luta no Líbano, a Síria advertiu que a opção pela solução militar pode envolver os Estados Unidos em um novo Vietnã e estender a guerra libanesa além das fronteiras do Oriente Médio. O governo de Damasco também deixou claro que continuará a ajudar seus aliados drusos (esquerdistas) no Líbano. (FSP - 14/9/83)~~

#### SINDICATO NO URUGUAI VOLTA A SE MANIFESTAR

Os uruguaio realizaram ontem a primeira manifestação sindical - desde 1973 - por melhores salários. Convocada pelo Plenário Intersindical de Trabalhadores (PIT), a manifestação consistiu em manter absoluto silêncio durante 10 minutos às 10h, e às 16h em todos os locais de trabalho do país. Até o transporte público parou. O PIT (organização cuja existência é apenas admitida pelo regime militar) já havia promovido dia 19 de maio último, com autorização do Governo, a primeira concentração popular nos últimos 10 anos. Ontem, na avenida central de Montevidéu, a 18 de Julho, os comerciários apagaram as luzes das lojas, saíram para a calçada e, ao final, aplaudiram. (JB - 17/9/83)

#### GOVERNO PARAGUAIO DIZ QUE NÃO TORTURA

O chefe da polícia paraguaia negou ontem que os presos políticos estejam sendo torturados nas delegacias de Polícia, e acusou os advogados do Comitê de Igrejas para Ajudas de Emergência, de orientar os presos para que façam declarações falsas. Segundo um comunicado policial, o comitê (integrado pelas igrejas Católica e Luterana) recebe ajuda direta do Partido Comunista e tem como objetivo difundir uma imagem negativa da polícia paraguaia. (FSP - 15/9/83)

#### ARGENTINOS NO EXÍLIO PASSAM DE 2 MILHÕES

Dois milhões 425 mil argentinos - quase 9% dos 28 milhões de habitantes do país - se exilaram nos últimos anos, para fugir à perseguição política ou ao desemprego provocado pela crise econômica. A maioria - 1 milhão 600 mil - mora nos Estados Unidos, muitos em situação ilegal. Quatrocentos mil estão na Espanha, 300 mil no Canadá e 125 mil na América Latina. Eu saí em 77. Era deputado estadual e depois do golpe (que derubou Isabelita Perón em 76) o 1º Corpo do Exército localizou minha casa e destruiu tudo - contou. Todos os que voltam enfrentam problemas de trabalho: a ociosidade na indústria argentina supera o índice de 50% e o desemprego atinge mais de 1 milhão de pessoas. (JB - 19/9/83)

#### PRECÁRIO O ESTADO DE SAÚDE DE SEGUEL

O líder sindical chileno Rodolfo Seguel teve de ser removido na sexta-feira à noite para a enfermaria da cadeia pública de Santiago, em delicado estado de saúde, após completar seu oitavo dia de greve de fome. O sindicalista já perdeu oito quilos e mostra sintomas agudos de cansaço e uma visível diminuição da pressão arterial, disseram os advogados da Confederação dos Trabalhadores do Cobre, que o defendem na Justiça. Seguel está preso desde o dia 9 deste mês, por ter criticado duramente o presidente Pinochet, que abriu um processo contra o sindicalista por calúnia e injúria. Desde então, Seguel vem apenas bebendo água mineral com um pouco de sal e duas xícaras de chá por dia. Ontem, a Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres (CIOSL) enviou um comunicado expressando seu "mais amplo apoio e solidariedade" ao líder sindical. (FSP - 18/9/83)

MORREU O ZÉ PUREZA

Morreu José Pureza da Silva, uma das figuras mais importantes do movimento sindical rural do nosso país. Batalhador incansável e um grande companheiro, Zé Pureza passou a morar no campo a partir de 1947, decidido a viver da lavoura e a ajudar os camponeses a se organizarem e a lutarem pela terra. Tinha experiência das lutas operárias e achava que os trabalhadores do campo - a exemplo dos trabalhadores urbanos - deveriam se organizar e marchar juntos.

Na sua longa carreira de militante do movimento camponês, destacamos a fundação, em 1949, da primeira organização camponesa do Estado do Rio de Janeiro chamada "Associação dos Lavradores Fluminenses", registrada como sociedade civil e que se empenhava na defesa de posseiros, meeiros, terceiros, arrendatários, peões, colonos, etc., na luta por seus direitos e principalmente na luta contra a atuação de grileiros.

Depois de iniciada a luta em Xerém, começou a receber chamados de camponeses de vários distritos e municípios fluminenses. Os chamados partiam de companheiros que estavam na luta e que queriam se organizar: "em todas as regiões, quando íamos fundar uma organização camponesa, formávamos inicialmente um núcleo da "Associação de Lavradores", passando depois a providenciar a infraestrutura de funcionamento da entidade. Como todas as reuniões da "Associação" acabavam invariavelmente com a prisão de todos os participantes, as mulheres dos camponeses (que no dia seguinte à prisão iam se postar em frente à cadeia pedindo sua libertação) acabaram por formar uma "Comissão Feminina" ligada à Associação.

A "Associação dos Lavradores Fluminenses", fundada no início dos anos 50, teve grande atuação principalmente de 1952 a 1956, quando aumentou incrivelmente o número de despejos arbitrários feitos por jagunços e policiais armados, com a ajuda de seus padrinhos parlamentares e juizes. Foi a época de protestos, atos públicos e passeatas até a Assembléia Legislativa em Niterói e ao Palácio do Governo, além de denúncias nos Jornais.

Zé Pureza havia também participado da diretoria da "Federação das Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio de Janeiro" (FALERJ), organização civil reconhecida pelo Ministério do Trabalho como entidade sindical em agosto de 1963. A FALERJ foi constituída com a realização da "I Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas", em agosto de 1959, em Niterói. Esta organização representara a nível estadual as "Associações de Lavradores e Trabalhadores Agrícolas" existentes em diversos municípios do interior fluminense e estava filiada à "União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil" (ULTAB).

No semanário "Terra Livre", editado de 1953 a 1964 pela ULTAB, havia muitas notícias sobre José Pureza da Silva, cognominado comandante das lutas do Imbê, localidade situada na região açucareira de Campos.

Em abril de 1964 toda a liderança do movimento sindical de trabalhadores rurais foi presa e perseguida. Bráulio Rodrigues e Manoel Ferreira foram presos depois do golpe militar, cumprindo pena de prisão. Pureza escondera-se na serra de Magé, fugindo logo depois para o Nordeste, sua terra natal. Lá participou de um movimento de organização de camponeses no início da década de setenta. Preso em 1973, cumpriu pena durante dois anos, sentenciado pela Auditoria Militar do Recife. Durante todo esse tempo ele permaneceu incógnito. Só anos depois foi reconhecido pelos seus companheiros do Estado do Rio de Janeiro, casualmente, quando trabalhava de servente numa companhia de ônibus em Niterói.

Pureza não contou muita coisa acerca de sua participação no movimento popular do Nordeste. Gostava mesmo de conversar era sobre o movimento camponês anterior a 1964, as lutas travadas pela desapropriação das terras em litígio.

Toda a vida do Zé Pureza, contada por ele mesmo, pode ser lida no livro "Memória Camponesa", de sua autoria. O livro conta muitas histórias engraçadas (como a

da época em que ele teve que roubar alpim para comer até que conseguiu a autorização do dono da roça para tirar os alpim...) e o seu sofrimento e de seus companheiros com a perseguição policial de que eram alvo. Quem comprar o livro estará também ajudando a esposa de Pureza, dona Morena, para quem reverte o dinheiro conseguido com as vendas do livro. Pedidos podem ser feitos na sede da FETAG-RJ, telefone: (021) 717.6066 ou então no CEDI (021) 205.5197. (ASSESSORIA PASTORAL RURAL - CEDI/1983)

## ÚLTIMA PÁGINA

### UMA LONGA HISTÓRIA DE INTERVENÇÕES MILITARES: A POLÍTICA DE REAGAN NO CARIBE

Newton Carlos (\*)

Já não se trata de mera especulação as notícias de que vai ser "reativado" o Condeca, o Conselho de Defesa Centro-americano. O chefe do Estado-Maior do Exército da Guatemala quer que se faça isso para "maior segurança dos povos da região" e tem o apoio de Honduras e El Salvador. O Condeca foi criado em 63 com suporte do Pentágono para proteger a América Central da subversão cubana, teve o seu quartel-general na Nicarágua até a queda de Somoza e foi depois refugiar-se na Guatemala à espera de novos tempos.

Eles chegaram com Reagan, mas curiosamente a ditadura guatemalteca, embora enquadrada no velho estilo de proteção e segurança do Pentágono para a América Latina, insistia numa "relativa neutralidade" diante da Nicarágua e da guerra civil em El Salvador. Não aceitava como Honduras engajar-se de corpo e alma no belicismo de Reagan. Isto foi resolvido com um golpe palaciano, alguns tiros e mortes de alguns "soldaditos" e o caminho ficou livre para a criação de uma frente militar (Honduras, El Salvador e Guatemala) com cobertura institucional do Condeca redivivo.

As soluções de guerras e intervenções militares, uma constante história, vão-se impondo na América Central com peso quase absoluto. Um historiador norte-americano, Richard Millet, autor de "Os guardiões da Dinastia", livro sobre a Guarda Nacional de Somoza e as intervenções dos Estados Unidos na Nicarágua, lembra que em nada mudaram o estilo e métodos da política centro-americana de Washington. A história começou com o bombardeio naval e destruição em 1854 da cidade nicaraguense de San Juan del Sur e assim continuou ao longo dos tempos intercalando advertências sobre intervenções estrangeiras com teorias do dominó, ações militares e convocações de "eleições livres".

### Fantasmas

No século 19 os rivais eram as potências européias. No começo do século 20, em 1909, os Estados Unidos acusaram a Nicarágua de desestabilizar países vizinhos e tramar com japoneses e ingleses a construção de um canal interoceânico no país. Precursores da CIA trataram de promover uma revolução, houve desembarque de "marines" e uma intervenção direta que enfrentou nos anos vinte a reação armada dos nacionalistas de Sandino e terminou nos anos trinta com a entrega a um agente fiel, o ditador Somoza, do encargo de cuidar da ordem interna. Na Primeira Guerra os Estados Unidos agitam o fantasma da ameaça alemã (conflitos no Haiti, influência sobre a Costa Rica, bases de submarinos no Caribe, etc.) e nos anos vinte surgiu a ameaça comunista, primeira partida do "bolchevismo mexicano". O México, "sob a influência de Moscou", foi acusado de tentar instalar governos hostis aos Estados Unidos nos cinco países centro-americanos. Ontem como hoje os norte-americanos manejam e equipam forças armadas da região. Os exércitos de Cuba, Haiti, República Dominicana e Nicarágua foram substituídos por "guardias" criadas pelos Estados Unidos e em seu início comandadas por oficiais norte-americanos. Assim surgiram Trujillo e Somoza. Hoje surgem Oscar Mejia, Gus

tavo Alvarez e Vides Casanova.

No primeiro quarto do século, lembra o historiador Millet, "marines" realizaram "eleições livres" na Nicarágua, Haiti, República Dominicana e Cuba. No Haiti em 1918 chegaram a colocar em plebiscito uma nova Constituição redigida em grande parte pelo ministro da Marinha dos Estados Unidos na época, Franklin D. Roosevelt. Em 1928 supervisionaram as eleições na Nicarágua ao mesmo tempo em que combatiam os nacionalistas de Sandino. Hoje os EUA promovem "eleições livres" em El Salvador ao mesmo tempo em que ajudam a combater a guerrilha salvadorenha. Não muda nada. Os "livros brancos" do governo Reagan dizem que a doutrina Monroe continua vigente e só mudou a bandeira do imperialismo que nos ameaça, aos latino-americanos. Antes era o imperialismo europeu, hoje é o imperialismo soviético.

### Controle

Na realidade continua vigente o "destino manifesto", uma política imperial norte-americana voltada para o continente, sobre tudo para a América Central, determinada muito mais por considerações políticas e estratégicas do que econômicas. Um memorando de 1927, assinado por Robert Olds, na época subsecretário de Estado, afirma sem meias palavras que "os Estados Unidos devem controlar o destino da América Central pela simples razão de que a segurança nacional norte-americana exige isso". Não há lugar para influências estrangeiras na América Central, dizia Olds há quase 60 anos. Num trabalho publicado na revista "Harper's", T.D. Almann mostra Reagan trilhando o mesmo caminho que os Estados Unidos trilham há mais de um século quase sempre de modo desastroso.

O golpe na Guatemala eliminou uma "relativa neutralidade" que bloqueava um item importante das fórmulas de guerra, a reativação do Condeca e criação de um "triângulo de ferro" (aliança militar entre Honduras, El Salvador e Guatemala) sob supervisão norte-americana. Mas um novo ditador guatemalteco, general Mejia, embora saudado em porta-aviões dos Estados Unidos, começa a sofrer oposição interna crescente. Não é fator de estabilidade e tampouco garantia de democracia. Repete-se com todas as letras a longa história do "destino manifesto", das intervenções dos Estados Unidos na América Central. Também hoje a questão central é não permitir deserções numa esfera de influência dos Estados Unidos e os métodos muito poucos eficazes empregados por Washington. Um antigo especialista norte-americano em América Central, professor Tammenbaun, confessa amargurado "que se tivéssemos combatido Batista por haver ele derrubado um governo democrático provavelmente hoje não teríamos um Fidel Castro".  
(FSP - 4/9/83)

---

(\*) Newton Carlos é jornalista da Folha de São Paulo.